



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará-IFCE
Campus Limoeiro do Norte

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2021-2024

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO (*STRICTO SENSU*) EM TECNOLOGIA DE ALIMENTOS- PGTA



Coordenador(a): MARIA APARECIDA LIBERATO MILHOME
Área Básica: CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS (50700006)
Área de Avaliação: CIÊNCIA DE ALIMENTOS
Modalidade: ACADÊMICO
Modalidade de Ensino: EDUCAÇÃO PRESENCIAL

1. Comissão de Planejamento Estratégico e Autoavaliação

NOME	FUNÇÃO/ATUAÇÃO
Maria Aparecida Liberato Milhorne	Presidente/ Coordenadora
Marlene Nunes Damaceno	Membro Docente/ Vice-Coordenadora
Alzeir Machado Rodrigues	Membro Docente/ Colaborador
Antônia Lucivânia de Sousa Monte	Membro Docente/ Permanente
Daniele Maria Alves Teixeira Sá	Membro Docente/ Permanente
Francisca Giselle da Cruz	Membro Docente/ Colaborador
José William Alves da Silva	Membro Docente/ Permanente
Joselito Brilhante Silva	Membro Docente/ Colaborador
Júlio Otávio Portela Pereira	Membro Docente/ Permanente
Mayara Salgado Silva	Membro Docente/ Permanente
Renata Chastinet Braga	Membro Docente/ Permanente
Virna Luiza de Farias	Membro Docente/ Permanente
Ruana Mara Rodrigues Lima	Membro / Discente
Letícia Maria Viana Alves	Membro / Discente
Lidenes Girão Rabelo de Oliveira	Membro / Egresso
Luisa Kélbias Maia	Membro / TAE
Luana Guabiraba Mendes	Bolsista Pós-Doc

2. A construção do Planejamento Estratégico PGTA-IFCE

O Curso de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos (PGTA) do IFCE teve início em 2012 e tem buscado se consolidar na região do Vale do Jaguaribe-CE, importante área do agronegócio do Estado. Como primeiro Mestrado Acadêmico da área no interior do estado, o curso vem cada ano se fortalecendo e aumentando seu reconhecimento. Assim, estratégias têm sido traçadas visando a melhoria da qualidade do curso e aumento do conceito da Capes.

Nesse sentido, o planejamento estratégico 2021-2024 do PGTA foi elaborado a partir do diagnóstico da avaliação CAPES, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFCE, do Regulamento Geral da Pós-graduação *Strictu Sensu* do IFCE (Resolução CONSUP/IFCE nº51 de 27 de Abril de 2023), da autoavaliação e avaliações do Programa (externa e interna), envolvendo docentes, discentes, egressos e comunidade externa. A partir das informações obtidas foi possível verificar os pontos fortes e fracos do programa, possibilitando o planejamento de

ações futuras para viabilizar o aumento da qualidade do Programa e melhoria do conceito do Curso.

O planejamento estratégico dos PGTA encontra-se articulado ao PDI/IFCE referente ao período de 2019- 2022, cuja missão é “*Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética*”.

Planejamento Estratégico - 2021-2024



Figura 1- Principais instrumentos usados para elaboração do Planejamento Estratégico do PGTA-IFCE 2021-2024.

Assim, o Planejamento estratégico do PGTA consiste nos temas estratégicos, objetivos estratégicos, indicadores de desempenho, metas e projetos estratégicos a serem implementados durante o Quadriênio 2021-2024. Os temas estratégicos correspondem às prioridades que serão trabalhadas durante a vigência do planejamento e são considerados fundamentais para o alcance da visão de futuro. Os objetivos estratégicos, por sua vez, estão relacionados aos temas estratégicos e representam aquilo que se pretende alcançar com as ações que serão desenvolvidas ao longo do quadriênio.

Para que o PGTA possa acompanhar os resultados pretendidos nos objetivos estratégicos, são estabelecidos indicadores com base nos indicadores de desempenho da CAPES. Cada um desses indicadores possui uma meta que permite ao Programa



analisar se as ações realizadas estão contribuindo para os resultados pretendidos. Por fim, os projetos estratégicos são responsáveis pelo direcionamento das ações táticas e operacionais do programa, voltadas para o alcance das metas dos indicadores de desempenho. Com isso os pilares que sustentam o PGTA são:

- MISSÃO

Promover soluções inovadoras para o complexo agroindustrial.

- VISÃO

Buscar alcançar a excelência de forma ética e inovadora para o desenvolvimento regional sustentável.

- VALORES

- Compromisso ético: Conduta moral e ética do corpo docente e discente do programa.
- Responsabilidade social: Comprometimento com o indivíduo e a sociedade.
- Responsabilidade Ambiental: Comprometimento com o meio ambiente visando ações voltadas à sustentabilidade ambiental.
- Cidadania: Proporcionando oportunidades transformadoras e o desenvolvimento da zona rural e do setor industrial.
- Solidariedade: Apoio e colaboração entre comunidade interna e externa.
- Perseverança: Resiliência diante as dificuldades que se apresentam ao Programa.

A Comissão de Autoavaliação (Figura 2) foi formada por docentes, discentes e técnico administrativo. A coordenadora Maria Aparecida Liberato Milhome esteve presente em todas as etapas do Planejamento, passando as orientações e recomendações obtidas no *workshop* “Planejamento estratégico e autoavaliação” promovido pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação-PRPI do IFCE. O docente colaborador do PGTA Joselito Brilhante Silva com pós-graduação em Administração de Empresas, forneceu imenso apoio na construção do Planejamento

Estratégico do Programa orientação das planilhas SWOT e na autoavaliação, fazendo parte da equipe Analista juntamente com os demais integrantes.

Análise do perfil comportamental do colegiado do PGTA - IFCE

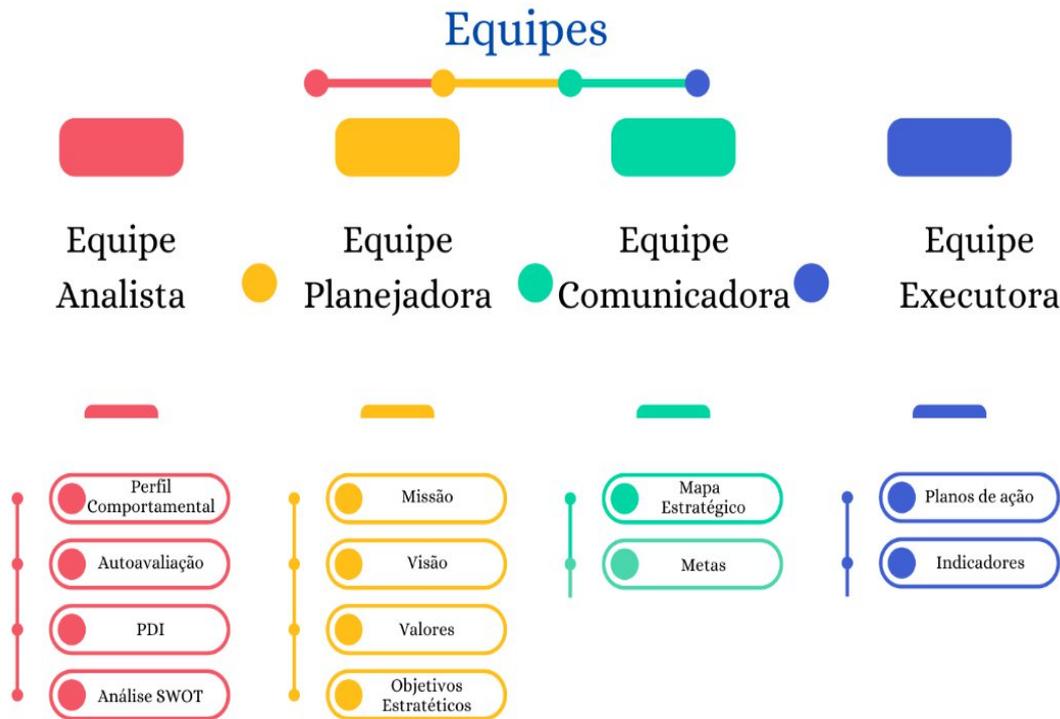


Figura 2- Equipes para elaboração do Planejamento Estratégico do PGTA-IFCE 2021-2024.

Equipe Analista: Aparecida Milhome/ Joselito Brilhante/ Mayara Silva/ Willian Alves/ Lucivânia Monte/ Júlio Otávio/ Daniele Teixeira/ Luana Guabiraba/ Giselle Cruz/ Ruana Rodrigues/ Letícia Alves/ Lidene Rabelo/ Kélbria Maia

Equipe Planejadora: Aparecida Milhome/ Renata Chastinet/ Marlene Damaceno

Equipe Comunicadora: Aparecida Milhome/ Alzeir Rodrigues/ Renata Chastinet

Equipe Executora: Aparecida Milhome/ Renata Chastinet/ Marlene Damaceno/ Daniele Teixeira/ Virna Farias

Desta forma, os integrantes da comissão de Planejamento Estratégico conduziram a construção da análise SWOT (ou FOFA, do português) que consiste



em um instrumento de gestão que se baseia em quatro princípios os quais formam a sua sigla: *Strengths*: Forças; *Weaknesses*: Fraquezas, *Opportunities*: Oportunidades e *Threats*: Ameaças do Programa e análise da GUT (Gravidade, Urgência e Tendência de alguns riscos). A identificação desses fatores tem auxiliado o programa PGTA na tomada de decisões visando a melhoria contínua e consolidação do curso. As forças e fragilidades estão relacionados à fatores internos do PGTA, já as oportunidades e ameaças estão relacionadas a fatores externos ao Programa.

3. Análise do SWOT do PGTA

1 - Fatores internos

Na avaliação SWOT foram encontrados como principais forças: Interação e colaboração entre estudantes e professores; estrutura curricular do programa; multidisciplinaridade do curso; linhas de pesquisa; apoio institucional. Enquanto as fraquezas mais pronunciadas foram: carga horária docente disponível para atuação no PPG; Programas de intercâmbio e internacionalização; Inserção profissional, oportunidade de emprego e ou empreendedorismo; formação continuada dos docentes; publicação de artigos associados a dissertação. Cada um desses tópicos será discutido a seguir para uma melhor compreensão dos resultados.

- FORÇAS:

- **Corpo docente qualificado**

O corpo docente do PGTA desenvolve diversos projetos de pesquisa, extensão e inovação, envolvendo alunos do Mestrado, graduação e técnico, promovendo a interação, troca de conhecimento e aprendizagem entre estes. As pesquisas/atividades realizadas durante o quadriênio contam com orientadores de elevada qualificação e experiência para atender e apoiar os alunos durante o desenvolvimento de suas pesquisas. A coordenação tem buscado motivar e atender as perspectivas do corpo docente e discente, através de novas parcerias, do incentivo à participação em eventos, internacionalização e busca por apoio financeiro às pesquisas, de modo a favorecer a melhoria contínua das pesquisas e das publicações.

- **Estrutura curricular do programa**

As disciplinas do programa abrangem de forma adequada as diversas áreas de conhecimento em alimentos, destacando-se as disciplinas flexíveis de TÓPICOS que são adequados a temas atuais e específicos vinculados aos projetos/linhas de pesquisa do Curso. O PGTA apresenta uma carga horária total de 450 h, sendo 75 h de Disciplinas Obrigatórias, 285 h de Disciplinas Optativas e 90 h da Dissertação, permitindo assim o fluxo dos estudantes pelas disciplinas de maior afinidade e com maior relação aos projetos de pesquisa.

O Programa atua em três linhas de pesquisas, sendo uma delas (linha 3) incluída em 2019, ampliando assim o escopo de atuação dos projetos. As linhas de pesquisa atuais são:

1. Desenvolvimento de processos e produtos alimentares no semiárido nordestino: tem como propósito o Desenvolvimento de produtos e processos; Avaliação da qualidade físico-química, bioquímica, microbiológica e sensorial da matéria prima e do produto final; Tecnologia pós-colheita de frutas e hortaliças; Valorização de resíduos agroalimentares. Para atingir os objetivos, a linha de pesquisa, vem desenvolvendo seus experimentos baseados em três macros projetos: Melhoria e desenvolvimento de processos e produtos alimentares; Controle de qualidade e identificação da origem floral dos produtos das abelhas; Biopolímeros aplicados em alimentos.

2. Fisiologia e bioquímica pós-colheita de produtos regionais: tem como intuito a avaliação da vida útil pós-colheita, desenvolvimento e adaptação de tecnologias pós-colheita, utilização de atmosfera modificada com filmes plásticos ou biofilmes e caracterização química e física de espécies nativas e cultivadas. Para atingir os objetivos, a linha de pesquisa vem desenvolvendo atividades voltadas à manutenção da qualidade e quantidade de alimentos, como também utilizando métodos de conservação para prolongar a vida útil pós-colheita.

3. Segurança alimentar e nutricional: tem como finalidade abordar o direito ao acesso a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer outras



necessidades essenciais. A segurança alimentar envolve diversas áreas como cuidados com alimentos, estudo e utilização de alimentos não convencionais; estudos sobre agrotóxicos; aproveitamento de resíduos alimentares; inovações no sistema de plantio; alimentos funcionais; aspectos nutricionais. Para atingir os objetivos, a linha de pesquisa, vem investigando o nível de agrotóxicos em alimentos processados da região do Vale do Jaguaribe-CE, através de métodos multirresíduos associados à Cromatógrafos acoplados à Espectrometria de Massas (GC-MS/MS e LC/MS/MS), com o apoio laboratorial de instituições parceiras.

- **Multidisciplinaridade do curso**

O Curso apresenta relação com as áreas de Nutrição, Química, Agronomia, Gastronomia, Zootecnia, Meio Ambiente, permitindo a entrada de estudantes de diferentes cursos e assim proporcionando a interação a área de ciências e tecnologia de alimentos.

Um dos importantes projetos na área ambiental foi aprovado em 2021 pela FUNCAP/ CAPES (Edital 04/2021 – Apoio ao Desenvolvimento da Região Semiárida Brasileira), com apoio da PRPI/ IFCE. O projeto tem a participação de 3 instituições de ensino do Estado do Ceará (IFCE, UFC e UNILAB), sendo relacionado ao reaproveitamento de resíduos alimentares e a inovação de novos produtos. Esse projeto além do auxílio financeiro proporcionou uma cota de bolsa CAPES para o Mestrado.

A multidisciplinaridade está presente no PGTA de forma intensa, com 80% de participação de docentes com pós-graduação na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos e 20% em outras áreas. A coordenadora possui Doutorado em Saneamento Ambiental, com experiência em Química Analítica Instrumental, atuando a mais de 10 anos em análises cromatográficas de alimentos. O PGTA possui um DP com Pós-graduação em Engenharia de Pesca, atuando na área de aquicultura e produtos do pescado e um DC com Pós-Graduação em Administração, atuando na área de inovação e empreendedorismo de produtos alimentícios.

- **Apoio Institucional**

Existe uma preocupação da PRPI/IFCE para a disponibilização de mudanças institucionais que apoiem o Mestrado, além de editais que auxiliem a captação de



verba, para amenizar o impacto da perda de recursos (redução da cota de bolsas e verba para pós-graduação). A Instituição tem fornecido apoio financeiro através do lançamento de diversos editais:

- EDITAL Nº 13/2022 PRPI/REITORIA-IFCE PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA PARA A PESQUISA E INOVAÇÃO NO IFCE: Com captação de verba de capital pelo PGTA, o qual teve grande relevância na compra de equipamentos como balança, estufa, capela, geladeira, dentre outros, para a conclusão do LABORATÓRIO DE ANÁLISES INSTRUMENTAIS DE ALIMENTOS-LAIA, vinculado ao Programa.

- EDITAL MULHERES INTEGRADAS: O edital foi aprovado por 3 DP do programa e cujo objetivo foi incentivar a maior participação das mulheres na ciência, sendo relacionado a ODS 5- Igualdade de gênero.

- EDITAL Nº 8/2021 PRPI/REITORIA-IFCE CHAMADA INTERNA SIMPLIFICADA PRPI/PÓS-GRADUAÇÃO - CONCESSÃO DE APOIO AOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DO IFCE: Apoiar as atividades acadêmicas, por meio de auxílio financeiro para apoio aos Programas de Pós-Graduação - PPG stricto sensu do IFCE.

- EDITAL Nº 3/2023 PRPI/REITORIA-IFCE- 1º Prêmio Anas - Mulher & Ciência: A premiação é uma homenagem da PRPI às pesquisadoras do IFCE destacadas de notória produção científica nas diversas áreas do conhecimento e leva o nome “Anas - Mulher & Ciência” em homenagem a duas docentes e pesquisadoras do IFCE, professoras Ana Cristina da Silva Morais e Anna Erika Ferreira Lima.

A gestão do campus Limoeiro do Norte também tem contribuído no incentivo ao envolvimento dos alunos e docentes do PGTA em eventos tais como MOSLIPRO, SEMANA DO INTEGRADO e ENICIT, além da busca pela melhoria da infraestrutura de ensino e laboratórios do programa.

- **Interiorização do programa**



O programa de mestrado foi a primeiro curso de Pós-graduação do IFCE criado no interior do Estado do Ceará, em 2012. Apesar deste fator ser considerado uma força do PGTA, há uma necessidade de ampliação da oferta de cursos no interior do Estado. A partir do aumento do conceito da Capes, o PGTA poderá solicitar a criação de um curso de Doutorado, levando avanço aos cursos *stricto sensu* no interior e na qualificação profissional da região do Jaguaribe-CE.

- **Submissão de Patentes**

O PGTA atua na área de Tecnologia de Alimentos e apresenta um imenso potencial para inovação através da elaboração de novos produtos e processos alimentícios, que corresponde o principal objetivo da linha de pesquisa Linha 1: Desenvolvimento de processos e produtos alimentares no semiárido nordestino. Desde a criação do curso mais de 15 patentes foram depositadas, sendo relacionadas as pesquisas desenvolvidas no Curso.

-FRAQUEZAS

- **Programas de intercâmbio e internacionalização**

Ações de internacionalização estão sendo priorizadas, com o intuito promover o intercâmbio entre alunos, em parceria com instituições estrangeiras. Além disso, o programa tem buscado o envolvimento de participantes estrangeiros em bancas, eventos e como co-autores em publicações (artigos científicos e capítulos de livros). Em 2023, houve um avanço nesse tópico, com a participação de docente da Universidade de Greenwich do Reino Unido na banca de discente Magnólia Carneiro da linha de pesquisa 3- Segurança Alimentar e Nutricional do PGTA. A mobilidade dos alunos tem sido ainda insuficiente, porém ações de internacionalização e o aumento de parcerias envolvendo o programa estão sendo analisadas em conjunto com a PRPI e ARINTER-IFCE. Atualmente o IFCE possui acordos de cooperação com instituições dos mais diversos países como Canadá, China, Coréia do Sul, Espanha, Estados Unidos, França e Portugal.

Parceria com Universidade em Portugal e no Reino Unido, estão sendo articuladas com o setor de internacionalização de ambas as instituições e a PRPI e ARINTER-IFCE. Ambas as instituições contam com Pós-graduação na área de Alimentos, o que permitirá o intercâmbio de alunos do programa PGTA, além de



possibilitar a realização de Pós-Doutorado e/ou capacitação docente, permitindo o avanço da qualificação do corpo docente/discente do curso.

Além disso, o programa PGTA também participa do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Química Analítica de Alimentos: Segurança de Alimentos e Caracterização de Alimentos Funcionais (INCT-ALIM). O Projeto consiste na criação do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Química Analítica de Alimentos: Segurança de Alimentos e Caracterização de Alimentos Funcionais (INCT-ALIM), referente à CHAMADA INCT- CNPq n 58/2022, coordenado pelo Prof. Dr. Fernando Mauro Lanças (USP-IQSC) e Prof. Dr. Renato Zanella (UFSM), com participação de mais de 100 pesquisadores em todo o país. Na região Norte/Nordeste é representada pelo prof. Ronaldo Ferreira do Nascimento (UFC), com participação de DP e DC do PGTA/IFCE e NUTEC, além de outras IES.

A rede proporcionará grande contribuição na mobilidade docente/discente para treinamentos e cursos de aperfeiçoamento no país e exterior, além da participação em publicações internacionais.

- **Inserção profissional, oportunidade de emprego e/ou empreender**

O Vale do Jaguaribe, Ceará, no qual encontra-se inserido o PGTA, consiste em uma importante região do agronegócio do estado do Ceará, e onde encontram-se instaladas grandes empresas da fruticultura, agroindústria e agropecuária e a oportunidade para empreendedores diversificarem com inovação nas várias etapas das cadeias produtivas. Com a inclusão de disciplinas com temática voltada para o Empreendedorismo e a Inovação, espera-se que surjam novos projetos de desenvolvimento de produtos e soluções inovadoras que possam representar oportunidade de empreender. Porém, ainda é insuficiente a oferta de empregos na área. Apesar disso, os alunos egressos do PGTA têm obtido grande êxito em áreas que incluem a continuidade da docência, como a aprovação em exames de seleção e concursos:

- Sheyla Maria Barreto Amaral: Aprovação/ 1º lugar do Doutorado em Engenharia de Alimentos da Universidade Federal do Ceará- UFC Seleção 2022.1



- Luis Kenedy Alves Rocha Filho: Aprovação no Doutorado da Unicamp, Seleção 2022.1
- Felipe Sousa: Aprovado como analista de alimentos do NUTEC- Seleção 2022.2
- Ana Thais Campos de Oliveira: Aprovação no Doutorado em Engenharia de Alimentos da Universidade Federal do Ceará- UFC Seleção 2023.2
- Pedro Abreu da Silva Neto: Aprovação /3º lugar no Doutorado em Engenharia de Alimentos da Universidade Federal do Ceará- UFC-Seleção 2023.2
- Mariana de Lima Teixeira: Aprovação no Doutorado em Ciências dos Alimentos da Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC- Seleção 2023.2

Há também a necessidade de um maior envolvimento dos projetos com a resolução de problemas reais, existentes nas empresas, buscando o maior vínculo do aluno com a empresa e sua maior empregabilidade.

- **Participação docente em pós-doutorado**

O programa atualmente não possui Docentes com Pós-doutorado, sendo recomendado pela Avaliação da Capes no Quadriênio Anterior. Ações estão sendo analisadas no intuito de formalizar parcerias internacionais com pós-graduação da área de Alimentos e consolidar as já existentes. Há uma previsão de mobilidade docente para realização de capacitações e/ou realização de Pós-Doutorado.

No entanto, os docentes do PGTA têm participado de palestras em importantes eventos, como PEC Nordeste, a Conferência Internacional sobre Indicação Geográfica (França). Um DP realiza atualmente uma capacitação na área de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Aquícola e Biotecnologia, na Universidade Federal do Ceará.

- **Publicação de artigos**

Em média, tem sido publicado um artigo por discente, porém o número de artigos relacionados às pesquisas de dissertação tem sido insuficiente. Uma das grandes dificuldades para aumento da produção científica do PGTA tem sido as taxas de publicação de tradução de artigos exigidos pelas revistas científicas. Outro ponto a ser considerado é que o programa só exige a submissão de um artigo científico

associado a dissertação, porém alguns discentes (principalmente das turmas relacionadas a pandemia) acabam se ocupando em outras atividades após a conclusão do curso, dificultando o aumento das publicações do Curso.

- **Atualização dos Regulamentos do Programa**

O Regimento Interno do PGTA, bem como os formulários associados ao programa estão sendo atualizados com base no Regulamento Geral da Pós-graduação *Strictu Sensu* do IFCE (Resolução CONSUP/IFCE nº51 de 27 de Abril de 2023), para a melhoria do acesso as informações relacionadas ao curso e da grade curricular, dentre outros. A exigência de uma publicação por ano, por discente, será analisada, como forma de estimular a melhoria da produção científica do curso, de modo mais efetivo. Informações referentes a mobilidade docente e discente serão inseridas no novo regimento, visando o esclarecimento e acesso a internacionalização.

2 - Fatores externos

Os fatores externos ao programa indicam as oportunidades e ameaças. Pela análise feita identificou-se como oportunidades: Oferta de editais pelas agências de fomento; Presença de muitas empresas na área de alimentos; Interiorização da pós-graduação; Parcerias com instituições estrangeiras e programas de intercâmbio para internacionalização. Os fatores externos que constituem ameaças ao Curso são: Falta de recursos financeiros; Impacto da pandemia; Precarização da ciência, tecnologia e inovação; Ingerência governamental; Diminuição das cotas de bolsas do programa.

-OPORTUNIDADES

- **Oferta de editais pelas agências de fomento**

Existe a expectativa de que sejam incrementados mais editais voltados para IES pela CAPES e CNPQ, bem como editais de desenvolvimento regional pelo Governo do Ceará por meio da FUNCAP, tais como: *Programa Pesquisador Empreendedor – Formação de Spin-Offs Acadêmicas*, voltados para pesquisadores(as) vinculados(as) a Instituições de Ensino Superior (IES) ou Instituições Científicas e Tecnológicas (ICT) sediadas no Ceará que realizam (ou se proponham a realizar) atividades direcionadas para a formação de spin-offs

fundamentadas em P, D & I; *Bolsa de Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização e à Inovação Tecnológica – BPI; Programa FUNCAP-INOVAFIT* de fomento à inovação, dentre outros.

- **Presença de muitas empresas na área de alimento**

O PGTA tem articulado inúmeras ações de parcerias com as muitas empresas da área de alimentos no sentido de desenvolver projetos de inovação e solução de problemas complexos das várias cadeias produtivas.

- **Interiorização da pós-graduação**

Acompanhando a capilaridade implantada de *campi* no interior pelo IFCE, a interiorização da pós-graduação significa elevar ainda mais as competências que atuam no desenvolvimento sustentável do estado. A interiorização representa mais do que uma oportunidade de desenvolvimento humano, mas uma oportunidade de desenvolvimento socioeconômico.

- **Parcerias com instituições estrangeiras e programas de intercâmbio para internacionalização**

Os professores do PGTA têm se articulado com os vários contatos existentes com Universidades do exterior para analisar a possibilidade de cooperação internacional, o qual poderá viabilizar participação internacional em bancas de Mestrado, participação em eventos como palestrantes, participação na produção científica e, ainda, a possibilidade de pós-doutoramento do corpo docente. Além disso o programa tem buscado auxílio financeiro através de bolsas de professor visitante para atuação de docente do exterior ao programa, visando contribuir com a Linha de pesquisa de Segurança Alimentar e Nutricional.

- **Desenvolvimento regional do Vale do Jaguaribe**

As linhas de pesquisa e os projetos estão sendo desenvolvidos sob um olhar prospectivo de demandas de vanguarda visando tornar as várias cadeias produtivas agropecuárias competitivas. Os projetos têm buscado um diferencial no

desenvolvimento de novas tecnologias e na solução de problemas, valorizando pesquisas com caráter inovador e com possibilidade de geração de patentes.

-AMEAÇAS

- **Falta de recursos financeiros**

O PGTA tem desenvolvido quase todos os projetos de forma articulada com outras instituições visando viabilizar, haja vista os recursos financeiros escassos. Mesmo com toda articulação feita com o tecido produtivo, os recursos financeiros, sobretudo para projetos mais robustos ainda representa uma ameaça.

- **Impacto da pandemia**

A pandemia representou um problema complexo e grave, principalmente para a pós-graduação pela impossibilidade de progressão das atividades de desenvolvimento das pesquisas de Dissertação do PGTA. A necessidade de atividades de campo ou laboratoriais envolvendo inúmeros servidores e procedimentos de segurança significaram um retardo nos projetos e uma dificuldade a mais para a participação e envolvimento ao programa. Além disso houve a perda de 2 DP do PGTA associado ao período da Covid-19 e o aumento de problemas relacionados a saúde mental do corpo docente e discente do curso, o que tem impactado ainda no quadriênio atual.

- **Precarização da ciência, tecnologia e inovação**

A precarização e a desvalorização da ciência, tecnologia e inovação nos últimos anos trouxeram dificuldades a mais para os programas de pós-graduação. Uma imagem de descrédito e desconfiança desestruturou muitas das articulações feitas com o setor produtivo, além da redução significativa de recursos e apoios governamentais.

- **Ingerência governamental**

A ingerência governamental que, muitas vezes, descredibilizou a ciência, tecnologia e inovação trouxe consequências que ainda precisam ser recuperadas,

principalmente no que se refere a abertura de editais, concessão de bolsas e apoio a projetos que liguem a academia ao setor produtivo.

- **Diminuição das cotas de bolsas do programa**

O PGTA, assim como os demais programas de pós-graduação, necessita de apoio contínuo de oferta de bolsas para que os interessados possam viabilizar seus estudos e o desenvolvimento das dissertações. Os custos envolvidos na participação em um programa de pós-graduação são elevados e assim torna-se difícil para que os interessados possam participar apenas com recursos próprios.

Atualmente, o PGTA teve cinco bolsas transformadas para empréstimo, sendo, portanto, retiradas após a sua vigência, além do corte de verbas devido o curso ter a nota 3 por três vezes consecutivas em avaliações de quadriênios anteriores.

Analisando a combinação das informações obtidas observou-se que o Curso encontra-se em equilíbrio como disposto na figura 3. Para ir na direção de favorável ou muito favorável são necessárias ações que melhorem o Curso. E na figura 4 estão o resumo dos dos fatores internos e externos do Curso.

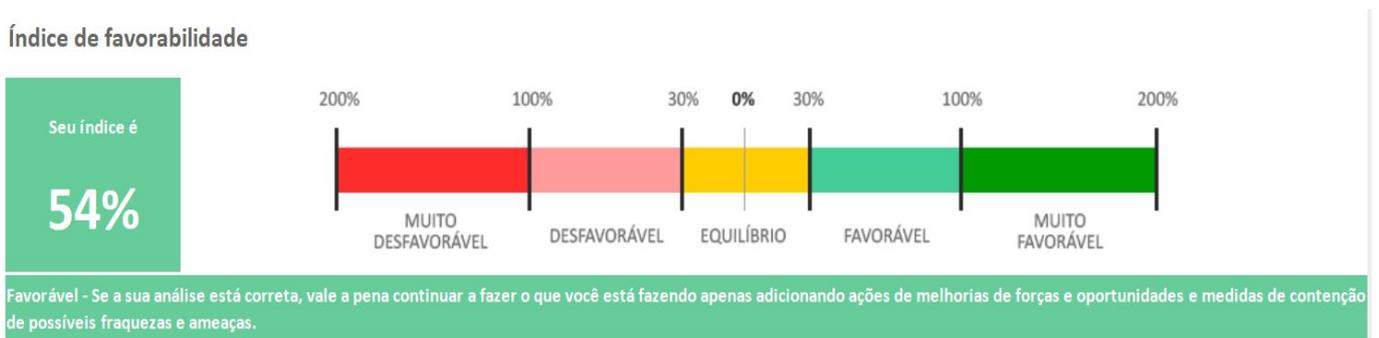


Figura 3 - Índice de Favorabilidade



Figura 4 - Análise Geral dos fatores internos e externos

Pela análise geral o Curso apresenta mais forças que fraquezas, mas verifica-se a necessidade que se deve reduzir ainda mais as fraquezas, além disso deve-se observar com cuidados os fatores externos e verificar mais oportunidades para reduzir as ameaças.

4. Mapa Estratégico e Ações a serem realizadas pelo PGTA para o Quadriênio 2021-2024

Mapa Estratégico do PGTA - IFCE

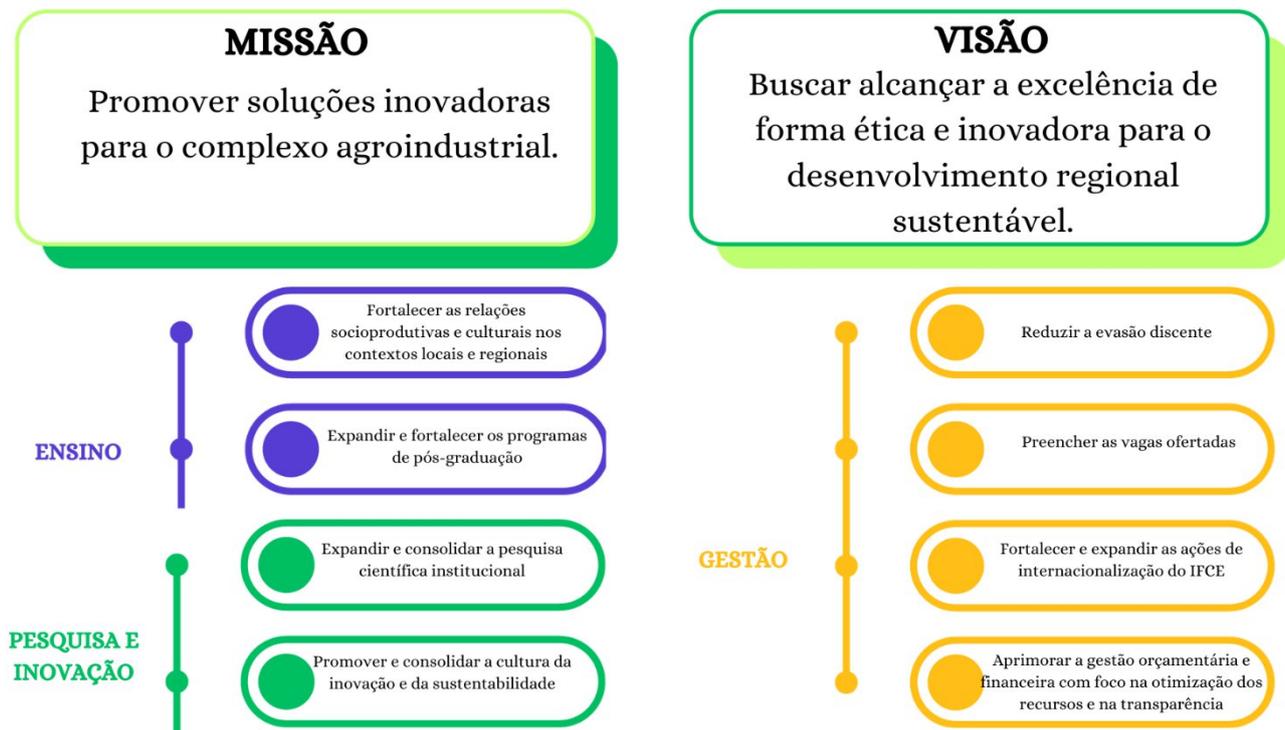


Figura 5 – Mapa Estratégico do PGTA – Quadriênio 2021-2024



Tabela 1- Projetos/Ações do PGTA para o Quadriênio 2021-2024

1. Fortalecer as relações socioprodutivas e culturais nos contextos locais e regionais	
Promover uma aproximação com entidades governamentais e não governamentais, empresas públicas e privadas e arranjos produtivos locais, visando a constituir um vínculo que estabeleça troca de saberes, conhecimentos e experiências para atender às demandas da sociedade.	
Indicador de desempenho	Meta até 2024
Parcerias institucionais	Mínimo 1 nova parceria

Nome do projeto	Finalidade	Entrega(s)	Período de realização (ano)	Prioridade
Integração com a cadeia produtiva	Promover eventos de integração entre comunidade interna e externa	Organização de 01 evento	2021 a 2024	Alta
Solução de problemas	Estimular a realização de projetos visando aplicação e resolução de problemas do setor produtivo	5 projetos do programa	2021 a 2024	Média
Parcerias com empresas	Realizar projetos em parceria com empresas	2 dos projetos do programa	2021 a 2024	Baixa

2. Expandir e fortalecer os programas de pós-graduação



Potencializar a quantidade, distribuição e qualidade de cursos de pós-graduação na modalidade de <i>stricto sensu</i> .	
Indicador de desempenho	Meta até 2024
Publicação acadêmica	No mínimo 400 publicações

Nome do projeto	Finalidade	Entrega(s)	Período de realização (ano)	Prioridade
Melhoria da produção científica	Publicar um maior número de artigos em revistas qualis A	45 Artigos em revistas Qualis A	2021 a 2024	Alta
Editais de financiamento	Participar de editais de agências de fomento	3 projetos de financiamento	2021 a 2024	Baixa
Parcerias	Aumento do número de acordos de cooperação	2 convênios	2021 a 2024	Alta
Qualificação docente	Estimular a capacitação / pós-doutorado de docentes do programa	1 capacitação/pós-doutorado	202 a 2024	Alta
Grupo de pesquisa	Fortalecimento dos grupos de pesquisa	Criação de 1 novo grupo de pesquisa	2021 a 2024	Média
Regulamentos do programa	Atualização do regimento interno do programa	1 regulamento atualizado	2021 a 2024	Média

3. Reduzir a evasão discente



Reduzir os índices de evasão dos cursos da instituição.	
Indicador de desempenho	Meta até 2024
Taxa de conclusão em mestrado	No mínimo 90%
Taxa de formação no prazo	No mínimo 50%

Nome do projeto	Finalidade	Entrega(s)	Período de realização (ano)	Prioridade
Apoio ao discente para realização do curso	Estimular a conclusão de disciplinas no primeiro ano de Curso	Todos os estudantes com o desempenho nas disciplinas e outras atividades acompanhados	2021-2024	Alta
Fluxo de entrada/saída	Estimular para que o número de entrada de alunos seja igual ao número de saída	Número de entrada igual ao número de saída	2021-2024	Baixa
Apoio à saúde	Promover ações de apoio a saúde mental	01 ação de apoio	2023-2024	Média



4. Preencher as vagas ofertadas

Preencher todas as vagas ofertadas nos processos seletivos dos campi da instituição; sem a necessidade de processos seletivos complementares, incluindo ofertas em cursos noturnos.

Indicador de desempenho	Meta até 2024
Taxa de preenchimento das vagas ofertadas	100% das vagas ofertadas

Nome do projeto	Finalidade	Entrega(s)	Período de realização (ano)	Prioridade
Divulgação do curso	Divulgar o processo seletivo do Curso e suas ações	Atualização do marketing digital	2022-2024	Alta
Oferta de bolsas	Buscar obter um maior número de bolsas	02 bolsas adquiridas	2021-2024	Alta
Divulgação do processo seletivo	Melhorar a divulgação do processo seletivo do Curso	01 ação de divulgação	2021-2024	Média
Site do programa	Melhorar as informações do site do programa	Site atualizado	2022-2024	Média



5. Expandir e consolidar a pesquisa científica institucional

Potencializar a produção científica e tecnológica institucional (artigos, congressos, livros, capítulos de livros, notas técnicas, produções artísticas e culturais, registros ou depósitos de propriedade intelectual e outras produções afins).

Indicador de desempenho	Meta até 2024
Publicações de pesquisa (SETEC – Produção bibliográfica)	No mínimo 50 publicações com qualis A ou B
Publicações de pesquisa (SETEC – Produção técnico ou artístico)	10 produções técnicas

Nome do projeto	Finalidade	Entrega(s)	Período de realização (ano)	Prioridade
Aumento das publicações	Aumentar o número de publicações de docentes com discentes do programa	450 publicações	2021-2024	Alta
Aumento das patentes	Aumentar o número de patentes	2 patentes depositadas	2021-2024	Média



6. Fortalecer e expandir as ações de internacionalização do IFCE

Apoiar as ações de internacionalização do IFCE visando à melhoria da inserção internacional da pós-graduação do IFCE

Indicador de desempenho	Meta até 2024
Mobilidade acadêmica (imersiva ou receptiva, presencial ou virtual)	Entre 2% e 5% dos participantes do programa (docentes e discentes)
Publicações conjuntas internacionais	No mínimo 5% das publicações com parceiros internacionais

Nome do projeto	Finalidade	Entrega(s)	Período de realização (ano)	Prioridade
Parceria Internacional	Realizar parceria internacional com instituição da área do programa	01 parceria internacional	2023-2024	Alta
Produção científica com co-autor estrangeiro	Publicar artigos/capítulos de livros com co-autor de instituição estrangeira	01 produção científica	2023-2024	Alta
Mobilidade discente/docente	Realizar a mobilidade discente/docente no exterior	01 intercambio discente/docente	2023-2024	Alta
Participação de docente do exterior	Promover a participação de docente do exterior em bancas ou disciplinas do curso	01 participação em banca	2023-2024	Média



7. Promover e consolidar a cultura da inovação e da sustentabilidade

Disseminar a cultura do uso racional dos recursos, principalmente os renováveis, por meio da implantação de práticas inovadoras.

Indicador de desempenho	Meta até 2024
Percentual de pesquisas aplicadas entregas de produto/serviço tecnológico (SETEC)	De 10% a 30% das pesquisas voltadas para a inovação e/ou sustentabilidade

Nome do projeto	Finalidade	Entrega(s)	Período de realização (ano)	Prioridade
Inovação e Sustentabilidade ambiental	Estimular a realização de projetos envolvendo a inovação e ODS	3 projetos do programa	2022-2024	Média



8. Aprimorar a gestão orçamentária e financeira com foco na otimização dos recursos e na transparência

Adotar iniciativas capazes de proporcionar uma melhor aplicação dos recursos orçamentários e financeiros com vistas a alcançar maiores níveis de eficiência e eficácia desses recursos.

Indicador de desempenho	Meta até 2024
Receita externa de pesquisa	No mínimo uma captação por programa
Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo custeio e/ou capital em relação ao orçamento da PRPI	No mínimo 20% do orçamento da PRPI

Nome do projeto	Finalidade	Entrega(s)	Período de realização (ano)	Prioridade
Melhoria da infraestrutura laboratorial	Incluir um ambiente com técnicas mais avançadas para análise de alimentos	Laboratório finalizado	2023-2024	Alta
Melhoria da infraestrutura de ensino	Melhorar a qualidade das salas de aulas e o acesso a informações pela internet	2 projetores e um roteador	2023-2024	Média
Participação de editais de financiamento	Ampliar os recursos para suporte as pesquisas	2 projetos de recursos externos	2023-2024	Alta